

Artigo

**EMPREENDEDORISMO NA ENFERMAGEM: UMA ANÁLISE DAS
PERSPECTIVAS CONTEMPORÂNEAS PARA O PROFISSIONAL DA
ENFERMAGEM**

**ENTREPRENEURSHIP IN NURSING: AN ANALYSIS OF CONTEMPORARY
PERSPECTIVES FOR NURSING PROFESSIONALS**

Milanez Soares da Silva¹
Fábio Formiga Nitão²

RESUMO - Com as inovações em práticas de saúde, bem como novos campos conquistados pelos profissionais de enfermagem fez com que os pessoas despertassem para esse nicho de mercado onde a necessidade de serviços a serem prestados seja em home care, hospitais, outras instituições ou na assistência direta ao cliente usuário dos serviços, só aumentasse e configura uma oportunidade vantajosa para esses profissionais empreenderem em suas carreiras, o empreendedorismo se dá quando o indivíduo cria algo ou instiga a renovação e inovação dentro de uma organização, é a capacidade de criar algo diferente e com valor, empreendedores destacam-se por sua criatividade e diante das oportunidades de negócio que surgem. Essas pessoas possuem uma visão diferenciada de como atingir seus objetivos, na enfermagem não seria diferente, desde o século XIX, com Florence Nightingale, que deu início às bases científicas da profissão. Bem como outras figuras empreendedoras na Enfermagem a exemplo de: Anna Nery, e Wanda de Aguiar Horta, a primeira teórica brasileira da profissão. Neste contexto o empreendedorismo desponta como um instrumento capaz de proporcionar aos profissionais de enfermagem um novo modo de reinventar sua profissão, assim é importante questionar e investigar “Quais são as mais promissoras perspectivas no âmbito do emergente empreendedorismo, no campo da enfermagem contemporânea?”. Discorrer sobre uma temática onde os serviços de enfermagem ganharam uma nova perspectiva diante das inovações tecnológicas, métodos de estudos e práticas de enfermagem, entender o destaque conferido ao empreendedorismo. não apenas pela capacidade de geração de empregos,

¹ Discente da Faculdade UNINEVES.

² Docente da Faculdade UNINEVES, E-mail: ffnitao@gmail.com



Artigo

mas também pela sua promoção da qualidade em serviços, competitividade e capacidade de inovar do enfermeiro. Assim temos o objetivo de identificar na literatura científica as principais potencialidades e diversidades de negócios para o empreendedorismo em enfermagem contemporânea, evidenciando melhores possibilidades de carreiras como profissional enfermagem. A amplitude do tema e a grande variedade de possibilidades de práticas integrativas e complementares, aliadas ao crescimento do portfólio da enfermagem empreendedora fazem esta pesquisa relevante uma vez que pode contribuir para que novos profissionais venham a conhecer e empreender com base nas colocações deste estudo que se caracteriza como uma pesquisa bibliográfica a acerca da enfermagem empreendedora e suas prerrogativas e contará com uma avaliação qualitativa, onde o estudo sistematizado desenvolvido com base em material publicado em livros, revistas, jornais, redes eletrônicas, isto é, material acessível ao público em geral vem expandir os horizontes dos que queiram enveredar com este promissor ramo profissional.

Palavras-chave: enfermagem; inovação; empreendedorismo; crescimento profissional.

ABSTRACT – With innovations in health practices, as well as new fields conquered by nursing professionals, people have awakened to this niche market where the need for services to be provided is in home care, hospitals, other institutions or in direct assistance to the patient. customer service user, only increase and configures an advantageous opportunity for these professionals to undertake in their careers, entrepreneurship occurs when the individual creates something or instigates renewal and innovation within an organization, it is the ability to create something different and with value, entrepreneurs stand out for their creativity and the business opportunities that arise. These people have a different view of how to achieve their goals, in nursing it would not be different, since the 19th century, with Florence Nightingale, who started the scientific bases of the profession. As well as other entrepreneurial figures in Nursing such as: Anna Nery, and Wanda de Aguiar Horta, the first Brazilian theorist of the profession. In this context, entrepreneurship emerges as an instrument capable of providing nursing professionals with a new way of reinventing their profession, so it is important to question and investigate “What are the most promising perspectives in the context of emerging entrepreneurship, in the field of contemporary nursing?”. Discuss a theme where nursing services gained a new perspective in the face of technological innovations, study methods



EMPREENDEADORISMO NA ENFERMAGEM: UMA ANÁLISE DAS PERSPECTIVAS
CONTEMPORÂNEAS PARA O PROFISSIONAL DA ENFERMAGEM

DOI: 10.29327/213319.23.4-7

Páginas 104 a 122

Artigo

and nursing practices, understand the emphasis given to entrepreneurship. not only for its ability to generate jobs, but also for its promotion of quality in services, competitiveness and the ability to innovate in nurses. Thus, we aim to identify in the scientific literature the main potentialities and diversities of businesses for entrepreneurship in contemporary nursing, showing better possibilities for careers as a nursing professional. The scope of the theme and the great variety of possibilities of integrative and complementary practices, allied to the growth of the portfolio of entrepreneurial nursing make this research relevant since it can contribute for new professionals to come to know and undertake based on the statements of this study that are presented. characterizes as a bibliographical research about entrepreneurial nursing and its prerogatives and will have a qualitative evaluation, where the systematic study developed based on material published in books, magazines, newspapers, electronic networks, that is, material accessible to the general public comes expand the horizons of those who want to embark on this promising professional field.

Keywords: nursing; innovation; entrepreneurship; professional growth.

INTRODUÇÃO

O empreendedorismo, de modo geral, se dá quando o indivíduo cria algo ou instiga a renovação e inovação dentro de uma organização, ou seja, traduz a capacidade de criar algo diferente e com valor, por meio da dedicação, esforço pessoal e coletivo e por meio da capacidade de assumir os riscos correspondentes e receber as recompensas da satisfação econômica e pessoal (OLIVEIRA, 2004).

Segundo Silva (2020), diante da instabilidade do mercado profissional de todas as áreas e inclusive na saúde, pesquisadores alertam para a necessidade de redesenhar a carreira, abrir um negócio próprio, agir e pensar como um empreendedor, ou seja, definir metas, ser obstinado e propor ideias inovadoras. As vagas de emprego para enfermeiros nos hospitais e serviços de saúde estarão cada vez mais escassas no Brasil, devido à conformação do mercado e da força de trabalho.

Este estudo se justifica por abordar uma temática relevante no contexto atual, onde os serviços prestados pelos profissionais de enfermagem assumiram uma importância crescente devido à modernização, avanços tecnológicos e práticas de enfermagem. Essa



EMPREENDEDORISMO NA ENFERMAGEM: UMA ANÁLISE DAS PERSPECTIVAS
CONTEMPORÂNEAS PARA O PROFISSIONAL DA ENFERMAGEM

DOI: 10.29327/213319.23.4-7

Páginas 104 a 122

Artigo

valorização se reflete não apenas na geração de empregos, mas também na qualidade dos serviços oferecidos, na competitividade e na capacidade de inovação dos enfermeiros, que trazem benefícios e perspectivas promissoras para a área de enfermagem como um todo.

Neste contexto, surge a seguinte questão: quais são as perspectivas mais promissoras do empreendedorismo na enfermagem contemporânea? Diante disso, a hipótese é que a amplitude do tema e a diversidade de possibilidades de práticas integrativas e complementares, juntamente com o crescimento do campo de atuação da enfermagem, posicionam o empreendedorismo na enfermagem como uma área promissora para os profissionais da área.

Assim tem-se como objetivo: identificar na literatura científica as principais potencialidades e diversidades de negócios para o empreendedorismo em enfermagem contemporânea, evidenciando melhores possibilidades de carreiras como profissional enfermagem. E como objetivos específicos: verificar fatores que favoreceram o surgimento do empreendimento em enfermagem; identificar as competências relevantes a enfermagem empreendedora; relatar segundo a literatura quais os principais desafios aos enfermeiros empreendedores.

METODOLOGIA

Foi conduzida uma pesquisa bibliográfica do tipo revisão sistemática da literatura sobre enfermagem empreendedora e suas prerrogativas. O estudo envolveu a análise de materiais publicados em livros, revistas, jornais e plataformas online, buscando uma compreensão abrangente e acessível ao público em geral. Os dados obtidos por meio dessa pesquisa acadêmica foram avaliados qualitativamente.

Uma revisão sistemática, assim como outros tipos de estudo de revisão, é uma forma de pesquisa que utiliza como fonte de dados a literatura sobre determinado tema. Esse tipo de investigação disponibiliza um resumo das evidências relacionadas a uma estratégia de intervenção específica, mediante a aplicação de métodos explícitos e sistematizados de busca, apreciação crítica e síntese da informação selecionada.



Artigo

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para melhor embasar este estudo se faz necessário discorrer sobre os conceitos básicos de empreendedorismo, suas principais teorias e distinções, a fim de proporcionar um lastro teórico para um melhor entendimento do assunto abordado nesta pesquisa.

A palavra empreendedorismo é um neologismo derivado da tradução da palavra *entrepreneur*, palavra francesa utilizada no século XII para designar estudos relativos ao empreendedor, seu perfil, suas origens, suas atividades e seu universo de atuação (DOLABELA, 2003).

Para Chiavenato (2007), os empreendedores “não são simplesmente provedores de mercadorias ou de serviços, mas fontes de energia que assumem riscos em uma economia em constante transformação e crescimento.”

Segundo Dolabela (2003), o empreendedor é aquele que busca definir o que fazer, como fazer e em que contexto realizar, levando em consideração seus sonhos, desejos e estilo de vida desejado. Dedicando-se intensamente ao trabalho, encontra prazer nessa prática.

O empreendedor, acima de tudo, aprecia sua atividade e busca realizar seus sonhos, visando aprimorar tanto sua condição financeira quanto humana. Com essa determinação, está disposto a enfrentar os riscos de explorar, inventar e reinventar produtos e negócios, sejam eles novos ou já existentes.

Segundo Dolabela (2006), o empreendedor deverá saber aprender o que for necessário para criar, desenvolver e realizar sua visão. No empreendedorismo, o ser é mais importante do que o saber: este será a consequência das características pessoais que determina a metodologia de aprendizagem do candidato a empreendedor.

O empreendedor é um ser social, produto do meio em que vive (época e lugar). A atividade empreendedora não é recente, existe desde sempre “[...] pois inovar é parte da natureza humana. O empreendedor é o responsável pelo crescimento econômico e pelo desenvolvimento social e por meio da inovação, dinamiza a economia” (DOLABELA, 2006).

Conforme destacado por Costa (2017), o empreendedorismo na área da saúde difere das demais profissões devido aos seus aspectos específicos, como lidar com o processo de saúde-doença dos indivíduos. Nesse sentido, empreender na área da saúde apresenta um campo promissor, pois permite ao profissional fazer a diferença na



Artigo

sociedade, por meio do conhecimento e da inovação, agregando qualidade e tecnologia aos serviços prestados e proporcionando oportunidades de empreendimentos lucrativos.

É importante ressaltar que o empreendedorismo na enfermagem vai além dos aspectos econômicos, abrangendo diversas áreas de atuação para os enfermeiros. Dentre essas áreas, podemos mencionar o empreendedorismo social, que busca realizar intervenções sociais e promover uma organização sistêmica, sustentável e humanizada. Além disso, há o empreendedorismo de negócios, em que o enfermeiro atua de forma autônoma em empresas, e o intraempreendedorismo, que ainda é pouco explorado, mas envolve a atuação profissional com base em atitudes inovadoras e mediadoras tanto em empresas privadas quanto públicas (COLICHI *et al.*, 2019).

Um dos fundamentos do empreendedorismo na enfermagem é o pensamento crítico e a capacidade de identificar lacunas e necessidades não atendidas na prática clínica. A enfermeira empreendedora está constantemente buscando oportunidades para melhorar os processos de cuidado e promover a segurança do paciente. Para tanto, é necessário um olhar atento aos desafios e uma postura proativa na busca de soluções.

No âmbito do empreendedorismo na enfermagem, é importante mencionar a importância da educação continuada e do aprendizado constante. A atualização em relação às melhores práticas e aquisição de novos conhecimentos são fundamentais para aprimorar as competências empreendedoras na enfermagem.

A área da saúde, de modo geral, apresenta um contexto propício para o surgimento do empreendedorismo. Isso ocorre devido à presença de comportamentos e ideias que estimulam a criação e o aprimoramento de produtos e serviços voltados para a promoção da saúde dos indivíduos. É essencial ressaltar a importância da inovação no empreendedorismo em saúde, especialmente diante das constantes transformações econômicas, sociais, políticas e ambientais (DURÃO; MEIRINO, 2016, apud SANTOS, 2021).

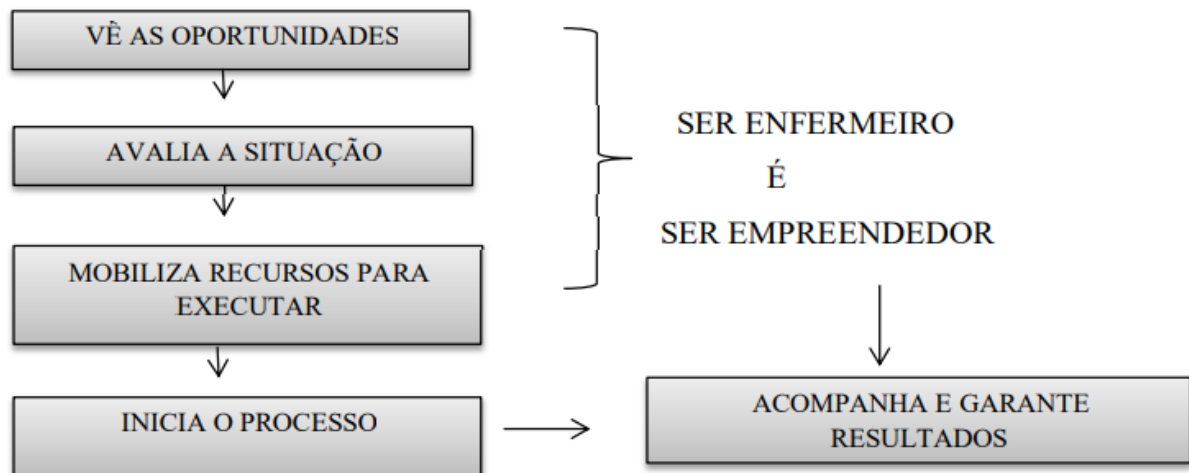
Nesse sentido, o empreendedorismo na área da saúde desempenha um papel crucial na introdução de práticas inovadoras que visam aprimorar o cuidado com a saúde das pessoas. Essas práticas estão em constante evolução, buscando atender às demandas e necessidades da sociedade em um contexto em constante mudança. Dessa forma, o empreendedorismo em saúde se mostra indispensável para impulsionar o desenvolvimento de soluções eficientes e eficazes, contribuindo para o progresso do setor e para o bem-estar da população.



Artigo

Espera-se do enfermeiro o desenvolvimento de algumas características inerentes ao profissional de enfermagem empreendedor de acordo com a Figura 1.

Figura 1- Características inerentes ao profissional de enfermagem empreendedor.



Fonte: Arribas *et al.* (2011, apud SILVA 2014).

Uma das principais razões para a importância do empreendedorismo na enfermagem é a capacidade de impulsionar a inovação. Ao assumir uma abordagem empreendedora, os enfermeiros podem identificar lacunas no cuidado ao paciente e desenvolver soluções criativas para preenchê-las. Como afirmou Drucker (1987), "a inovação é a ferramenta específica do empreendedor, o meio pelo qual ele explora a mudança como uma oportunidade para um negócio ou serviço diferente". Através do empreendedorismo, os enfermeiros podem introduzir novas práticas, tecnologias e modelos de cuidado que melhoram a qualidade de vida dos pacientes.

Cada vez mais, a enfermagem vem se afirmando como uma profissão em crescimento inserida no processo de mudanças nos diferentes campos de atuação, na área da saúde. É fundamental despertar a visão empreendedora social do Enfermeiro desde a graduação para que os acadêmicos adquiram uma visão mais ampliada da profissão de enfermagem, com competência política, na possibilidade de atuação que vai muito além do trabalho institucionalizado (SILVA, 2020).



Artigo

Além disso, o empreendedorismo na enfermagem permite que os profissionais desenvolvam suas habilidades de liderança e gestão. Ao assumir a responsabilidade por projetos e iniciativas, os enfermeiros empreendedores adquirem competências valiosas em tomada de decisão, gerenciamento de recursos e resolução de problemas. Isso não apenas beneficia sua própria carreira, mas também fortalece a profissão como um todo. Como enfatizado por Shaver e Scott (1991), "o empreendedorismo não é apenas sobre iniciar empresas, mas também sobre criar mudanças dentro de organizações estabelecidas".

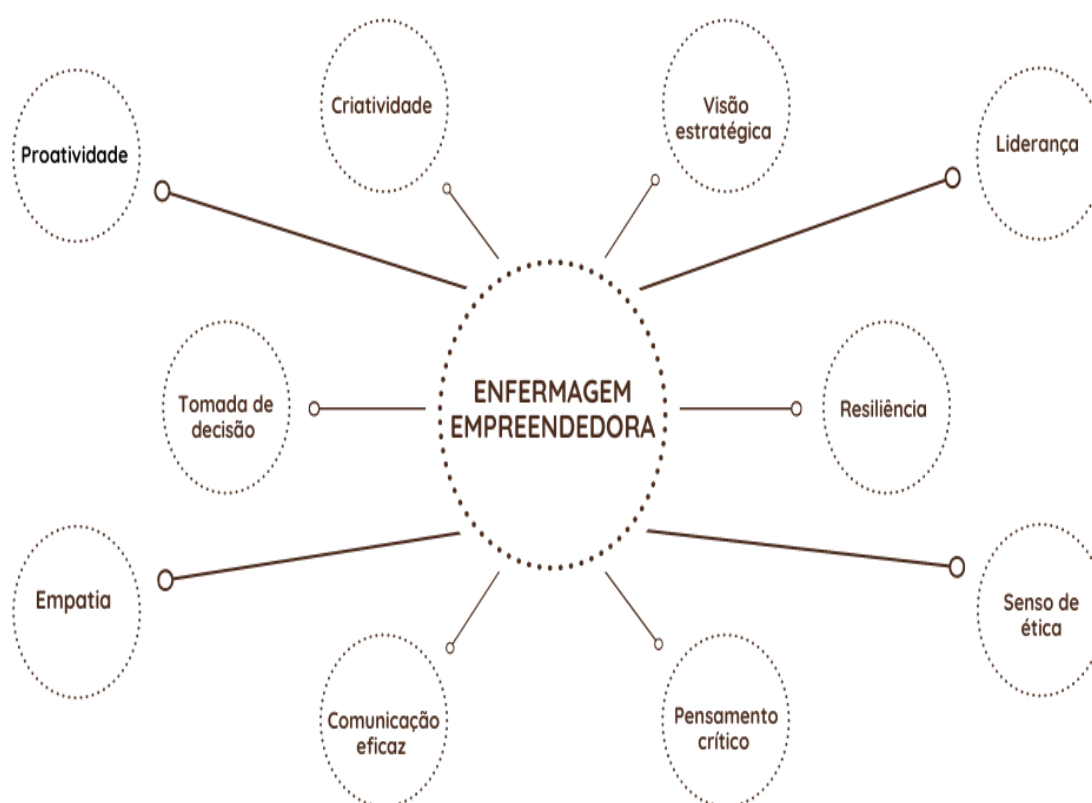
Outro aspecto importante do empreendedorismo na enfermagem é a capacidade de enfrentar desafios econômicos e de mercado. Os enfermeiros empreendedores têm a flexibilidade de se adaptar às mudanças no sistema de saúde e buscar oportunidades de negócio inovadoras. Eles podem desenvolver serviços de enfermagem especializados, clínicas independentes ou consultorias para atender às necessidades específicas dos pacientes e preencher lacunas no mercado. Conforme afirmado por Hisrich, Peters e Shepherd (2014), "o empreendedorismo é um veículo para transformar a criatividade em valor econômico".

Características e habilidades empreendedoras são cada vez mais valorizadas no campo da enfermagem, permitindo que os profissionais dessa área enfrentem desafios e criem oportunidades para promover o cuidado de forma inovadora e eficiente. Na Figura 2, aparecem as principais características e habilidades necessárias ao profissional de enfermagem, embasadas em estudos e referências relevantes.



Artigo

Figura 2 - Principais Características e habilidades necessárias ao enfermeiro empreendedor.



Fonte: Própria autoria. (2023).

Proatividade tida como a capacidade de identificar problemas e agir antecipadamente para resolvê-los é fundamental para o empreendedorismo na enfermagem (BARBOSA *et al.*, 2018).

Criatividade refere-se a uma habilidade individual de gerar soluções novas e apropriadas para problemas existentes (AMABILE, 1997).



Artigo

Visão estratégica ter uma visão ampla do ambiente de saúde e do sistema de cuidados permite que o profissional de enfermagem identifique oportunidades de negócios e inovação (RAJKUMAR, 2020).

Liderança é a competência de buscar cotidianamente mudanças necessárias para garantir a qualidade da assistência aos usuários, sem esquecer os fatores organizacionais e das necessidades da equipe. (SOUZA et al., 2019).

Tomada de decisão é a habilidade para analisar informações e tomar decisões embasadas, considerando os riscos e benefícios envolvidos (HAWKINS *et al.*, 2020).

Resiliência é a capacidade de se adaptar a situações de mudança e superar adversidades, mantendo-se firme diante de desafios (FENG *et al.*, 2018).

Empatia é compreender as necessidades emocionais dos pacientes e oferecer um cuidado personalizado (DI MAURO *et al.*, 2019).

Comunicação constitui um instrumento de grande potencialidade para a produção de práticas mais humanizadas entre os trabalhadores de saúde e usuários, ajuda e interação e a empatia (CORIOLANO-MARINUS *et al.*, 2014).

Pensamento crítico é a habilidade que envolve análise, raciocínio lógico e julgamento clínico, resolução de problemas tendo em vistas à tomada de decisão clínica e alcance de resultados efetivos (CARBOGIM *et al.*, 2016).

Senso de ética, tal comportamento do profissional passa pelo processo de construção de uma consciência individual e coletiva e pelo compromisso social e profissional, pela responsabilidade no plano das relações de trabalho com reflexos no campo científico e político (FREITAS *et al.*, 2010).

A enfermagem é uma área vasta e multifacetada, com uma infinidade de oportunidades empreendedoras. O empreendedorismo na enfermagem permite que os profissionais de saúde explorem novas abordagens, desenvolvam soluções inovadoras e ofereçam serviços personalizados aos pacientes. Entre as principais tipologias de empreendedorismo na Enfermagem podemos citar duas grandes áreas: o empreendedorismo social e o empreendedorismo empresarial (COPELLI *et al.*, 2019).

O empreendedorismo social é um mecanismo de mobilização e transformação da sociedade. Conforme Copelli *et al.* (2019), é mediado pela intervenção social a partir da aplicação de uma visão sistêmica derivada da multiplicidade de relações, interações e associações sociais. É um processo alternativo, dinâmico e estratégico, que possibilita ações, produtos, serviços e organizações inovadoras, sustentáveis e engajadas em desenvolvimento social.



Artigo

Ainda Segundo Copelli *et al.*, (2019), no Brasil, a configuração do Sistema Único de Saúde (SUS) como um sistema público de saúde integral, universal e gratuito é uma forma eficiente de aproximação e difusão do empreendedorismo social entre os enfermeiros. Assim, o SUS e a Estratégia de Saúde da Família (ESF) são estratégias que impulsionam e fortalecem o empreendedorismo social de enfermagem no Brasil.

Outra oportunidade empreendedora é a prestação de serviços de consultoria em enfermagem. Os enfermeiros empreendedores podem usar sua experiência e conhecimento para orientar instituições de saúde, empresas farmacêuticas e outras organizações em questões relacionadas à qualidade do atendimento, práticas de enfermagem e desenvolvimento de políticas de saúde (BUPPERT, 2017).

O empreendedorismo empresarial é o tipo de empreendedorismo voltado ao meio de negócios. Refere-se ao empreendedorismo de enfermeiros empresários, que em sua prática atuam de forma autônoma (COPELLI *et al.*, 2019). Tendo destaques em áreas como: Enfermagem Estética, Consultoria em Gestão de Enfermagem, Cuidados Domiciliares Especializados, Tecnologia e Inovação em Saúde.

A enfermagem estética tem ganhado destaque no Brasil, e enfermeiros empreendedores podem identificar oportunidades nessa área. "A atuação do enfermeiro no campo da estética é uma realidade no Brasil e no mundo. Padronizar os procedimentos e recursos de tratamento disponíveis ajuda a manter os pacientes e profissionais seguros. Os tratamentos são respaldados pela legislação vigente de serviços de beleza. No entanto, deve-se lembrar que, diante das constantes mudanças regulatórias, os enfermeiros devem tomar diversos cuidados para cumprir a lei em seu artigo sobre empreendedorismo em enfermagem estética (SOUSA *et al.*, 2022).

Segundo o estudo de Oliveira *et al.* (2019), os enfermeiros têm se inserido nesse mercado oferecendo serviços como aplicação de toxina botulínica, preenchimento facial e tratamentos estéticos corporais. Esse tipo de empreendimento exige dos enfermeiros conhecimentos específicos, atualização constante e habilidades de gestão para garantir a segurança e a qualidade dos serviços prestados.

Enfermeiros com experiência em gestão podem identificar oportunidades para oferecer consultoria em gestão de enfermagem. "A consultoria de enfermagem surge como uma nova área de atuação do enfermeiro, que agrega valor ao serviço de saúde e aos cuidados prestados à população" afirmam Queiroz *et al.* (2019) em seu estudo sobre consultoria em enfermagem.



Artigo

A consultoria em gestão de enfermagem é outra área em que os enfermeiros têm buscado empreender. Com o aumento da complexidade dos sistemas de saúde e a necessidade de melhorar a eficiência e a qualidade dos serviços prestados, a consultoria em gestão pode auxiliar as instituições de saúde a otimizarem seus processos.

De acordo com o estudo de Santos *et al.* (2018), enfermeiros empreendedores podem atuar na gestão de recursos humanos, gerenciamento de fluxo de trabalho, implementação de indicadores de qualidade e desenvolvimento de políticas de saúde. Essa área requer conhecimentos sólidos em administração e gestão, além das competências técnicas em enfermagem.

Entretanto existem barreiras que são enfrentadas pelos enfermeiros empreendedores, dentre elas a falta de conhecimentos específicos em gestão e administração de negócios. De acordo com o estudo de Oliveira *et al.* (2019), a formação acadêmica na área da enfermagem muitas vezes não abrange os aspectos relacionados à gestão empresarial, o que pode prejudicar a capacidade dos profissionais em empreender com sucesso. A falta de conhecimento sobre planejamento estratégico, marketing, finanças e recursos humanos pode dificultar a gestão eficiente de um empreendimento na área da saúde.

Outra barreira significativa é a burocracia e regulamentação excessiva. De acordo com Silva *et al.* (2020), existem diversos entraves legais e regulatórios que dificultam a abertura e o funcionamento de negócios na área da enfermagem. Essas regulamentações muitas vezes são complexas e exigem um alto nível de formalidade, o que pode desencorajar os enfermeiros empreendedores e aumentar os custos iniciais de um empreendimento. Além disso, a obtenção de licenças e autorizações necessárias para o funcionamento de serviços de saúde pode ser demorada e burocrática, o que pode desacelerar o processo empreendedor.

A falta de incentivo e suporte institucional também representa um desafio para os enfermeiros empreendedores. Segundo Souza *et al.* (2020), muitos profissionais da enfermagem enfrentam dificuldades em encontrar apoio e orientação para iniciar um empreendimento na área. A ausência de políticas públicas específicas, programas de capacitação e acesso a crédito podem desmotivar os enfermeiros a buscar o empreendedorismo como uma opção de carreira.

De acordo com Nascimento *et al.* (2017), há uma visão predominante de que os enfermeiros devem se limitar ao trabalho em instituições de saúde, sendo o empreendedorismo na área visto como algo incomum ou até mesmo desvalorizado. Essa



Artigo

cultura arraigada pode gerar resistência e preconceitos por parte dos colegas de profissão e da sociedade em geral, dificultando a aceitação e a consolidação de empreendimentos liderados por enfermeiros.

Em termos de Segurança jurídica e fortalecimento institucional, assegurando o direito do profissional de enfermagem a empreender e ter o próprio negócio, direito respaldado pela Lei do Exercício Profissional (Lei 7.498/86), que assegura a autonomia do enfermeiro, e regulamentado pelas Resoluções 358/09, 568/18 e 606/19, do COFEN. Já prevista e autorizada em legislações anteriores, as consultas de Enfermagem ganharam força com a Resolução COFEN 568/2018, que normatiza o funcionamento de clínicas e consultórios (BRASIL, 2022).

A Resolução Cofen 568/2018, que regulamenta o funcionamento dos Consultórios e Clínicas de Enfermagem e dispõe sobre o funcionamento dos Consultórios e Clínicas de Enfermagem; que os Consultórios e Clínicas de Enfermagem ficam obrigados a providenciar e manter registro nos Conselhos Regionais de Enfermagem de sua competência; que os enfermeiros, realizarão as atividades e competências regulamentadas pelos órgãos competentes previstas pela Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986, pelo Decreto nº 94.406, de 08 de junho de 1987, e pelas Resoluções do Conselho Federal de Enfermagem (BRASIL, 2018).

Em conclusão, o empreendedorismo desempenha um papel significativo na evolução da prática de enfermagem. Através do espírito empreendedor, os enfermeiros podem impulsionar mudanças positivas, promover a inovação e buscar soluções criativas para os desafios da profissão. Ao identificar oportunidades, desenvolver novas abordagens e criar produtos e serviços inovadores, os empreendedores enfermeiros contribuem para o avanço da enfermagem e para o aprimoramento dos cuidados de saúde.

REFERÊNCIAS

AMABILE, TERESA M. Entrepreneurial Creativity Through Motivational Synergy. **The Journal of Creative Behavior**, v. 31, n. 1, p. 18-26, mar. 1997. Disponível em: <https://doi.org/10.1002/j.2162-6057.1997.tb00778.x>. Acesso em: 19 jun. 2023.

Barbosa, P. M. D., et al. (2018). Características empreendedoras de enfermeiros gerentes. **Revista Brasileira de Enfermagem**, 71(1), 106-113.



Artigo

BRASIL. COFEN. **Cofen debate empreendedorismo com o Ministério da Saúde**. 2022. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/cofen-debate-empreendedorismo-com-o-ministerio-da-saude_97775.html#:~:text=Seguran%C3%A7a%20jur%C3%ADdica%20e%20fortalecimento%20institucional,606%2F19%2C%20do%20Cofen.. Acesso em: 24 maio 2023.

BRASIL. COFEN. **Resolução nº 568/2018, de 22 de fevereiro de 2018. Resolução Cofen Nº 568/2018**. Brasília, DF, 22 fev. 2018. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-0568-2018_60473.html. Acesso em: 27 maio 2023.

BRASIL. **Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986**. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da enfermagem e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 jun. 1986. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L7498.htm. Acesso em: 15 abr. 2023.

BUPPERT, Carolyn. **Nurse Practitioner's Business Practice and Legal Guide**. 6. ed. [S.I.]: Jones & Bartlett Aprendizagem, 2017. 516 p.

CARBOGIM, F. DA C., et al. **Pensamento crítico: análise de conceito sob a perspectiva do método evolucionário de análise de conceito de Rodger**. Revista latino-americana de enfermagem, v. 24, n. 0, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/hBF5v6TWfcKpWkrS59y9x5f/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 23 maio 2023.

CHIAVENATO, I. **Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor**. 2ª ed. rev. E atualizada - São Paulo: Saraiva, 2007.

COLICHI, R. M. B. et al. **Entrepreneurship and Nursing: integrative review**. Revista Brasileira de Enfermagem, [S.L.], v. 72, n. 1, p. 321-330, fev. 2019. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0498>.



Artigo

COPELLI F.H.S, et al. **Entrepreneurship in Nursing: an integrative literature review.** Rev Bras Enferm [Internet]. 2019;72(Suppl 1):289-98. Thematic Issue: Work and Management in Nursing]. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0523>

COPELLI, F. H. S. et al. **Emprendedorismo en la enfermería: revisión integrativa de la literatura. revisión integrativa de la literatura.** 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/PtQmTrvD78fnqTgN5frVvLQ/?lang=en>. Acesso em: 26 maio 2023.

COPELLI, Fernanda Hannah da Silva et al. **Entrepreneurship in Nursing: an integrative literature review.** Revista Brasileira de Enfermagem, [S.L.], v. 72, n. 1, p. 289-298, fev. 2019. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0523>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/PtQmTrvD78fnqTgN5frVvLQ/?lang=en>. Acesso em: 23 maio 2023.

CORIO-LANO-MARINUS, Maria Wanderleya de Lavor et al. **Comunicação nas práticas em saúde: revisão integrativa da literatura.** Saúde e Sociedade, [S.L.], v. 23, n. 4, p. 1356-1369, dez. 2014. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0104-12902014000400019>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sausoc/a/v4qzCcwMMwyyz5TztQ9sMg/>. Acesso em: 23 maio 2023.

COSTA, E. G. **Emprendedorismo no setor da saúde: proposta de criação de uma clínica.** 2017. Disponível em: <https://ubibliorum.ubi.pt/handle/10400.6/9403>. Acesso em: 19 abr. 2023.

DRUCKER, P. F. Inovação e Espírito Empreendedor. São Paulo: Pioneira, 1987.

DI MAURO, S., et al. **The role of empathy and nonverbal communication in nursing: a discussion paper.** Nursing Open, v. 6, n. 3, p. 856-864. 2019.

DOLABELA, F. **O segredo de Luísa** / Fernando Dolabela. -- 30. ed. rev. e atual. -- São Paulo: Editora de Cultura, 2006.



EMPRENDEDORISMO NA ENFERMAGEM: UMA ANÁLISE DAS PERSPECTIVAS
CONTEMPORÂNEAS PARA O PROFISSIONAL DA ENFERMAGEM

DOI: 10.29327/213319.23.4-7

Páginas 104 a 122

Artigo

DOLABELA, F. **Pedagogia empreendedora: o ensino de empreendedorismo na educação básica, voltado para o desenvolvimento social e sustentável.** São Paulo: Sextante, 2003. 144 p.

FENG, D., et al. **Nurse resilience: a concept clarification.** Nursing Forum, v. 53, n. 1, p. 26-34. 2018.

FREITAS G. F., et al. **Fundamentos éticos e morais na prática de enfermagem.** 2010. Disponível em: <http://biblioteca.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2015/11/Fundamentos-eticos-e-morais-na-pratica-de-enfermagem.pdf>. Acesso em: 28 maio. 2023.

HISRICH, R. D.; PETERS, M. P.; SHEPHERD, D.A. **Empreendedorismo.** 9. ed. Porto Alegre Rs: Mc Graw Hill Education Ltda, 2014.

HAWKINS, K., et al. **Nurse leaders' decision-making processes during care transitions: a qualitative study.** BMC Nursing, v. 19, n. 1, p. 1-9. 2020.

NASCIMENTO, E. R., et al. **Empreendedorismo na enfermagem e o enfrentamento de resistências: estudo de revisão integrativa.** Revista enfermagem em foco, v.8, n. 2, p. 72-76. 2017.

OLIVEIRA, A. A. C.; MARZIALE, M. H. P. **O caminho inovador e empreendedor da Revista Latino-Americana de Enfermagem e a adoção de política de internacionalização.** Revista latino-americana de enfermagem, v. 15, n. 2, p. 185–186, 2007.

OLIVEIRA, c. m., et al. **Empreendedorismo na enfermagem: visão dos estudantes de graduação em enfermagem.** revista de enfermagem ufpe on line, 13(8), 2312-2321. 2019.



Artigo

OLIVEIRA, E. M. **Empreendedorismo social no Brasil: atual configuração, perspectivas e desafios – notas introdutórias.** 2004. Disponível em: <https://revistafae.fae.edu/revistafae/article/view/416/299>. Acesso em: 25 abr. 2023.

OLIVEIRA, E. R., et al. **Empreendedorismo em enfermagem: estudo bibliométrico.** Revista Eletrônica Acervo Saúde, v. 28, n. 7, e1873. 2019.

OLIVEIRA, J. S. A. et al. **Trends in the job market of nurses in the view of managers.** Revista Brasileira de Enfermagem, [S.L.], v. 71, n. 1, p. 148-155, fev. 2018. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0103>.

OLIVEIRA, T. C. et al. **Empreendedorismo em Enfermagem Estética: O olhar dos enfermeiros sobre a atuação neste campo.** Revista Baiana de Enfermagem, 2019, v. 33 n. 4, e3453. Paulo: Editora de Cultura, 2006.

QUEIROZ, M. V. O., et al. **Consultoria de enfermagem: uma nova área de atuação do enfermeiro.** Revista Cuidarte, 2019. V. 10, n.1, e558.

RAJKUMAR, M. (2020). **Entrepreneurial mindset among nurses.** Indian Journal of Health Sciences and Biomedical Research, v.13, n. 1, p. 5-7.

SANTOS, G. T. **Atividades Empreendedoras do Enfermeiro Contemporâneo: Diversidades de Negócios e Seus Desafios.**, 31f. Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação em Enfermagem da Escola de Ciências Sociais da Saúde da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2021. Disponível em: https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/bitstream/123456789/2528/1/TCC%20_%20GABRIELY%20TEIXEIRA%20DOS%20SANTOS.pdf. Acesso em 24 nov. 2022.

SANTOS, L. R. et al. **Empreendedorismo e a ética na enfermagem: Revisão integrativa da literatura.** Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro, v. 8, n. 2, p. 2770-2782, 2018. Disponível em: <https://revistas.bvsalud.org/recimc/article/view/2839>. Acesso em: 15 abr. 2023. Sextante, 2003. 144 p.



Artigo

SHAVER, Kelly G.; SCOTT, Linda R. **Person, Process, Choice: the psychology of new venture creation.** *Entrepreneurship Theory And Practice*, [S.L.], v. 16, n. 2, p. 23-46, jan. 1992. SAGE Publications. <http://dx.doi.org/10.1177/104225879201600204>.

Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rlae/a/LhPcRhg7DpM9qbXG5HfwBpc/?lang=pt>. Acesso em: 23 maio 2023.

SILVA, A. C. P. **Competências Gerenciais do Enfermeiro para Ações Empreendedoras em Enfermagem.** 2014. Disponível em:

<https://app.uff.br/riuff/bitstream/handle/1/3307/TCC%20Ana%20Cristina%20da%20Paix%E3o%20Silva.pdf;jsessionid=FA0A426EEE7AA0A6AD7042881A8EA81D?sequence=1>. Acesso em: 19 abr. 2023.

SILVA, Í. S. **Empreendedorismo empresarial na Enfermagem: desafios, potencialidades e perspectivas. desafios, potencialidades e perspectivas.** 2020.

Disponível em: <file:///C:/Users/milan/Downloads/6348-Article-101507-1-10-20200802-1.pdf>. Acesso em: 19 abr. 2023.

SILVA, Ísis de Siqueira. **Empreendedorismo empresarial na Enfermagem: desafios, potencialidades e perspectivas.** ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2403-2504>.

Universidade Federal de Campina Grande, Brasil. 2020. Disponível em:

<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/6348/6007>. Acesso em 24/11/2022.

SOUZA, V. C., Lima, A. F. P., & Oliveira, R. M. D. **Aplicativos móveis como estratégia de cuidado em enfermagem: revisão integrativa.** *Revista Eletrônica de Enfermagem*, 22, e3626. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.5216/ree.v22.62362>.

SOUSA, Beatriz dos Reis *et al.* Desafios e avanços: a atuação do profissional de enfermagem na estética. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 15, p. e579111537803, 27 nov. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i15.37803>. Acesso em: 19 jun. 2023.

SOUZA, Itamara Barbosa et al. Gestão e gerenciamento de enfermagem: perspectivas de atuação do discente. **Revista de Enfermagem UFPE on line**, v. 13, 9 ago. 2019.



Temas em Saúde

Volume 23, Número 4

ISSN 2447-2131

João Pessoa, 2023

Artigo

Disponível em: <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2019.240535>. Acesso em: 19 jun. 2023.



EMPREENDEDORISMO NA ENFERMAGEM: UMA ANÁLISE DAS PERSPECTIVAS
CONTEMPORÂNEAS PARA O PROFISSIONAL DA ENFERMAGEM

DOI: 10.29327/213319.23.4-7

Páginas 104 a 122